

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Diversidade sociolinguística e a nova economia globalizada	Tipo/Nível: Eletiva – M/D
Código: DTL 4039	Carga horária: 60 horas/aula
Nº de créditos: 04 (quatro)	
Professor responsável: Dr.^a Neiva Maria Jung	
Semestre/ano: 01/2021	
Turma: 01	

EMENTA: Estudo de conceitos que entraram no cerne da discussão em Sociolinguística nos últimos 15 anos, a saber, superdiversidade, pós-nacionalismo, mercantilização da linguagem e práticas linguísticas transidiomáticas/transidioma/translinguagem, entre outros.

OBJETIVOS:

1. Conhecer e aprofundar conceitos em circulação mais recente na literatura da área no exame de situações sociolinguisticamente complexas em que a diversidade sociolinguística é vista em associação com a mobilidade das populações e em termos de economia política;
2. Examinar amostra de obras influentes na discussão contemporânea em Sociolinguística, Linguística Aplicada e Antropologia da Linguagem acerca da diversidade sociolinguística;
3. Conhecer e discutir casos de ideologias de linguagem e políticas linguísticas nos termos dessa literatura e desses conceitos.

PROGRAMA:

1. Mercantilização da linguagem e multilinguismo na nova economia globalizada
 - 1.1 Mercantilização da linguagem
 - 1.2 Mobilidades rumo ao pós-nacionalismo: o caso do Canadá
2. Ideologias de linguagem e a nova economia globalizada
 - 2.1 Identidades transnacionais e o nacionalismo moderno
3. Super-diversidade e mobilidade
 - 3.1 Práticas linguísticas transidiomáticas
 - 3.2 Escalas e cronotopos
4. Enraizamento e autenticidade
 - 4.1 Economia política, migração e classe social
 - 4.2 Performances midiáticas cômicas
5. Etnografia crítica e ou etnografia da linguagem
 - 5.1 Posicionamento político e social de todo o processo de pesquisa
 - 5.2 Interlocução e interconhecimento
 - 5.3 Escrita do relato etnográfico

Referências

Anderson, B. (2006[1983]). **Imagined communities**: Reflections on the origin and spread of nationalism. Londres: Verso. [Tradução brasileira: Anderson, B. (2008). **Comunidades imaginadas** (D. Bottman, Trad.). São Paulo: Companhia das Letras.]

Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (MESTRADO E
DOUTORADO)
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E ESTUDOS LITERÁRIOS

- Blommaert, J. (2015). Chronotopes, scales, and complexity in the study of language in society. **Annual Review of Anthropology**, 44(1), 105-116.
- Cavalcanti, M. C., & Maher, T. M. (Orgs.). (2018). **Multilingual Brazil: Language resources, identities and ideologies in a globalized world**. Londres: Routledge.
- Creese, A., & Blackledge, A. (2015). Translanguaging and identity in educational settings. **Annual Review of Applied Linguistics**, 35, 20-35.
- FINARDI, Kyria Rebeca. (2017) What can Brazil learn from multilingual Switzerland and its use of English as a multilingua franca. **Acta Scientiarum. Language and Culture**. Maringá, v. 39, n. 2, p. 219-228, Apr.-June.
- Garcez, P. M. (2016). Airing ethnic and linguistic identities through public media comic performances: challenging and reinscribing normative ideologies. **Revista da ANPOLL**, 40, 90-100. (Disponível em <http://dx.doi.org/10.18309/anp.v1i40.1019>)
- Heller, M. & McElhenny, B. (2017). **Language, capitalism, colonialism: toward a critical history**. Toronto: University of Toronto Press.
- Heller, M., & Duchêne, A. (2012). Pride and profit: Changing discourses of language, capital and nation-state. In A. Duchêne & M. Heller (Orgs.), **Language in late capitalism: Pride and profit** (pp. 1-21). New York: Routledge.
- Heller, M., & Duchêne, A. (2016). Treating language as an economic resource: Discourse, data and debate. In N. Coupland (Org.), **Sociolinguistics: Theoretical debates** (pp. 139-156). Cambridge: Cambridge University Press.
- Hobsbawm, E. (1990). **Nations and nationalism since 1780**. Cambridge, RU: Cambridge University Press. [Tradução brasileira: Hobsbawm, E. (1990). **Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade**. (M. C. Paoli e A. M. Quirino, Trans.) Rio de Janeiro: Paz e Terra.]
- Irvine, J. T., & Gal, S. (2000) Language ideology and linguistic differentiation. In P. V Kroskrity (Org.), **Regimes of language: Ideologies, politics, and identities** (pp. 35-84). Santa Fe, NM, EUA: School of American Research Press.
- Jaffe, A. (2016). What kinds of diversity are super? Hidden diversities and mobilities on a Mediterranean island. **Language & Communication**, 51:5-16.
- Moita Lopes, L. P. (2013). Introdução: Ideologia linguística: como construir discursivamente o português no século XXI. In L. P. Moita Lopes (Org.) **O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico**. São Paulo: Parábola editorial, pp 11-52.
- Silva, E. (2015). Humor, (re)positioning ethnolinguistic ideologies: "You tink is funny?". **Language in Society**, 44(2), 187-212.
- Vertovec, S. (2007). Super-diversity and its implications. **Ethnic and Racial Studies**, 30(6): 1024-1054.

Prof.^a Dr.^a Neiva Maria Jung
- Assinatura -